



Redacção, administração e composição—Rua
Sardas do Freixo, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA	Metropole	(ano)	20300
TURAS:	Estrangeiro	>	40300
	An.ica	>	20300

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho

Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 25 DE MAIO DE 1946

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

SIM DE SEMANA

Passadas vão as FESTAS DAS CRUZES a verdade é que pouco tenho a dizer a seu respeito, tam rápida foi uma visita feita a Barcelos por assim dizer de ida e volta. Mas quem as não viu de fio a pavio, leu na imprensa diária e aqui nas colunas de «O BARCELENSE», o êxito que elas alcançaram, e é isso o que importa a minha qualidade de barcelense para quem os triunfos da terra, seja qual for o aspecto em que eles se verificarem, estão na razão directa da minha sentimentalidade baírrista.

Por isso todos os louvores são poucos por mais que se formulam á bristissima Comissão das Festas, que há dois annos, reatando com brio e dignidade as tradições barcelenses das suas FESTAS DAS CRUZES, não arrefeceu nem arrefece o seu entusiasmo para ver o que há feito e o que convém fazer no próximo ano.

Quando o Ex.º Sr. Dr. Mário Norton, muito digno e dicâmico (passe o modernismo) Presidente da nossa Municipalidade, tomou conta do seu honroso cargo, estou certo de haver escrito nestas mesmas colunas quaisquer referências á sua nomeação para um cargo, que no momento em que essa nomeação se verificou, tinha alguma coisa de espinhoso. Não sei agora de memória o que então escrevi, nem tenho agora tempo para rebuscá-lo. Lembro-me, porém, haver dito entre outras coisas, que Barcelos teria encontrado, certamente, o seu Homem. Se os vaticínios foram exagerados, que o digam os grandes melhoramentos por que Barcelos vem passando e com o palpavel arrumo—que a meu ver tem um especial significado—de como se pensa fazer, porque se pensa fazer e como se faz, e o que há de ainda fazer-se para que Barcelos alie á sua natural formosura de uma das cidades mais lindas de Portugal, aquela parcela de desenvolvimento económico e turístico que represente o seu pão e o bem estar da sua gente. Mas eu lembro.

De longe eu venho pugnando por melhoramentos de que Barcelos mal prescinde, direi mesmo, de que Barcelos não pode prescindir, se quizermos entrar na senda das grandes realizações económicas e turísticas da nossa terra.

Em primeiro lugar avulta o problema do Eirôgo. Eu não sei o que mais possa ou deva dizer desta bicha das sete cabeças, que me consumiu anos a fio a escalpelizar, e pelos modos com tam bons resultados, que a biche, em vez de sete, passou a ter as cabeças de quasi uma população inteira! O que é e o que representa o Eirôgo? Um manual de riqueza. Mas vá lá uma pessoa telmar no «logans»!... E' que uma riqueza destas salta á vista, que até dá vontade de não acreditar em tanta fartura!

Serão os homens de hoje capazes de resolverem aquilo que os de ontem não qui-

Comemoração do XX aniversario da Revolução Nacional

BRAGA—a donairoza capital da Provincia do florido Minho, onde o heroico e valoroso General Gomes da Costa soltou o



Venerando Chefe do Estado

primeiro e patriótico grito de: «Portugal ds Armas pela Liberdade e pela Honra da Nação», marchando, em seguida, á frente do Exercito Portu-

guês, até Lisboa—come-mora, amanhã, dia 26, brilhantemente, o Vigésimo Anno d'essa Arrancada Triunfante que salvou Portugal da: ruina, do caos, do abismo!...

Bendita hora quando esse valente Cabo de Guerra tomou o Comando da Revolução Nacional e que, imediatamente, sem tibiezas, foi acompanhado pelo Exercito e pelo bom Povo de Portugal, saindo assim triunfante a Revolução que eclodiu em 28 de Maio de 1926, em Braga.

...BRAGA, a cidade dos Arcebispos, amanhã veste as suas roupas de gala para receber festivamente Suas Excelências os Senhores General Oscar Carmona, venerando Chefe do Estado e Dr. Oliveira Salazar, prestigioso Chefe do Governo do Estado Novo Corporativo que serão saudados entusiasticamente pela maioria dos habitantes da nossa Provincia, de cuja capital saí o Glorioso Movimento.

Não só o Minho, como Portugal em unísono, tem o dever de dar todo o apoio

aos venerandos Chefes que salvaram os portugueses de irem para a guerra e de verem as suas caets destruidas, incendiadas e saqueadas, bem como evitaram que: homens, mulheres e crianças fossem, viti-

mas dos maiores vexames, como aconteceu por esse Mundo alem, e nas nossas colonias de Timor e Macau. Alem disto, portugueses

mentem-lhes até a carcassa para que as mós das duas espécies girem mais depressa. Agora se representa uma utilidade pública, pergunto eu e comigo toda a gente de bom senso: porque se espera?

E porque falo nos açudes, vem muito a propósito lembrar novamente outro melhoramento pelo qual me batti bravamente: o Pessegal e a Praia-Fluvial. Ao primeiro falta-lhe apenas o calca acastavel, segundo me parece o carinho de manter com decência e até melhorar o que há feito. Da Praia-

se disse muitas vezes, e pode repetir-se que não é mentira e muito menos pecado: uma população inteira não pode ser sacrificada aos interesses de meia dúzia, por mais respeitáveis que esses interesses possam parecer. Nem outra coisa viu o legislador ao promulgar a lei das expropriações por utilidade pública. Aos mais inorédulos se pôs o problema de saber-se se a expropriação pura e simples dos malfadados açudes representa ou não uma utilidade para Barcelos. Se não representa, que os deixem estar aonde estão, au-

mentem-lhes até a carcassa para que as mós das duas espécies girem mais depressa. Agora se representa uma utilidade pública, pergunto eu e comigo toda a gente de bom senso: porque se espera?

E porque falo nos açudes, vem muito a propósito lembrar novamente outro melhoramento pelo qual me batti bravamente: o Pessegal e a Praia-Fluvial. Ao primeiro falta-lhe apenas o calca acastavel, segundo me parece o carinho de manter com decência e até melhorar o que há feito. Da Praia-

mentem-lhes até a carcassa para que as mós das duas espécies girem mais depressa. Agora se representa uma utilidade pública, pergunto eu e comigo toda a gente de bom senso: porque se espera?



Prestigioso Chefe do Governo

mentem-lhes até a carcassa para que as mós das duas espécies girem mais depressa. Agora se representa uma utilidade pública, pergunto eu e comigo toda a gente de bom senso: porque se espera?

E porque falo nos açudes, vem muito a propósito lembrar novamente outro melhoramento pelo qual me batti bravamente: o Pessegal e a Praia-Fluvial. Ao primeiro falta-lhe apenas o calca acastavel, segundo me parece o carinho de manter com decência e até melhorar o que há feito. Da Praia-

mentem-lhes até a carcassa para que as mós das duas espécies girem mais depressa. Agora se representa uma utilidade pública, pergunto eu e comigo toda a gente de bom senso: porque se espera?

E porque falo nos açudes, vem muito a propósito lembrar novamente outro melhoramento pelo qual me batti bravamente: o Pessegal e a Praia-Fluvial. Ao primeiro falta-lhe apenas o calca acastavel, segundo me parece o carinho de manter com decência e até melhorar o que há feito. Da Praia-

INTRA-MUROS

No preterito dia 19 do corrente, «O Primeiro de Janeiro», publicou a seguinte local:

Intercâmbio Luso-Espanhol

Na sessão do Congresso Médico, reunido em Valencia, têm sido apresentadas diversas teses e comunicações científicas por alguns clinicos portugueses—nomeadamente o sr. dr. Eduardo Teixeira de Sousa, medico neurologista dos Hospitais Militares e do Conde de Ferreira, e director da «Casa de Saude de Barcelos», que defendeu um trabalho científico da sua especialidade e que despertou interesse entre os congressistas.

Já o falecido Dr. Rodrigo Veloso, illustre causidico nesta comarca, dizia: «Ha pouco quem que em pouco diga muito»

E' assim que nos fala aquela local. Referindo-se muito superficialmente á pessoa do distinto clinico Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, diz o maximo das suas excepcionais qualidades que professionalmente o distinguem entre os taumeros colegas.

O Sr. Dr. E. Teixeira de Sousa, que, quase se pode dizer, faz parte do corpo clinico barcelense, não só veio localmente grangear simpatias, como veio tornar mais conhecido o seu nome, apoiado, ou antes, alicerçado nos serviços clinicos em que por aqui se tem empenhado.

E, na verdade, só barcelenses, congratulamo-nos com as distincções de que ele é alvo e, sem desvanecimentos, tomarmos parte publicamente em tais manifestações.

Barcelos, a Rainha do Casado, pelo seu porta-voz «O Barcelense», que nunca regateou o Bem que lhe fazem, tenho a certeza de que se associa liberalmente aos meus cumprimentos a Sua Ex.ª pelo bom nome que cientificamente vai conquistando, não só por aqui, mas até em Espanha entre nuestros hermanos. Z.

-Fluvial até agora nem sombras: E no entanto, chegando que seja o verão, a população barcelense que se não desloca para Praias ou Termas, ali ocorre em busca da romanesca briza que o Cávado prodigamente não nega a quem procura. Beleza natural não falta; o que falta é a mão do homem, ao serviço de inteligências compreensivas, dando ao povo o minimo de regalos e prazeres a que tem juí.

Foram-se as FESTAS DAS CRUZES. Comecei bem e por aqui acabo. Já que as FESTAS se foram, pensemos agora no que importa fazer para maior brilho, honra e proveito da nossa querida terra. Homem temos nós. Já o disse e repito sem ter em conta a lisonja dos que me louvem a afirmação, nem temor dos que m'o abocanhem. O que é necessario é que, se e leme tem Homem, e vamos com o vento de feição, aqueles que vão dentro do barco se comportem como homens, e não andem aos bordos pelas amuradas, ora para a direita, ora para a esquerda, com grave risco da embarcação em que vamos meter água e irmos todos para o fundo... Baltazar-Benfeito



Aspectos das lindas iluminações e artisticas ornamentações na Avenida Dr. Oliveira Salazar, por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes, as mais importantes que se têm realizado em Barcelos, na opinião de pessoas que sabem apreciar o que é «Bom».

(FOTO-ROBIM—Barcelos)

UMA JUSTA HOMENAGEM

Ocorreu no dia 18 do corrente mês mais um aniversário natalício do Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira. Esta data era desde há muito ansiosamente esperada por todos os professores e alunos do Colégio Alcaides de Faria, importante estabelecimento de Ensino Secundário desta Cidade— a encantadora Rainha do Cávado. Com efeito todos desejavam à porfia testemunhar a Sua Ex.ª a sua profunda admiração por tão penetrante inteligência e vasta cultura, bem como a estima sincera de bondade, dedicação a sério infatigável que, como estrelas de primeira grandeza, cintilam fulgurantes no seu coração generoso. E, assim, pelas 10 horas do supra mencionado dia, já os vastos salões e corredores do magnífico edifício regorgitavam de estudantes. Concentrados na cerca dos recreios ali se organizaram em extensas fileiras começando pelos alunos de instrução primária, 1.ª; 2.ª, 3.ª... até ao 7.º ano dos Liceus. E desta forma, em silêncio e com solenidade entraram no espaçoso salão de festas primorosamente engalanado pelas meninas do 5.º e 6.º anos.

Quando já tudo estava em ordem a começar a sessão foram convidados a entrar o Sr. Dr. Viriato e esposa, professoras e representantes da imprensa, o que foi feito ao som dum estrondosa salva de palmas. Presidiu o querido Director tendo à sua direita a sua dedicada esposa Sr.ª D. Idalina Martins, o Sr. Artur Roris (representante do «Primeiro de Janeiro») e professor Dr. João de Oliveira, à esquerda o Sr. João Cruz (representante do «Comercio do Porto», Diário do Minho) e «Voz», de Lisboa), professores Manuel Falcão, e D. Lucília da Gloria Nunes Pereira.

Todos os grandes diários do país estavam representados, estando também presente a imprensa local— «O Barcelense»— pelo seu delegado Rev.ª Dr. Manuel V. de Aguiar que nesta soleníssima homenagem exerceu também as funções de protocolo. A sessão foi aberta por um discurso deste ultimo professor que esudou em termos vibrantes de entusiasmo o Ex.ª Director, fez ressaltar as suas nobres qualidades de inteligência e coração e exortou a mocidade, sempre capaz dos mais nobres empreendimentos, a que seguisse os exemplos do grande pedagogo homenageado.

Em seguida, em nome de todos os condiscipulos, um aluno de cada curso desde a instrução primária até ao 7.º ano leu uma mensagem em que felicitava o Sr. Dr. Viriato, exprimia os sentimentos gerais de sincera veneração e fazia votos pela repetição de tão faustosa data por muitos e felizes anos. Foram intérpretes do sentir dos seus colegas os alunos António de Oliveira Madeira, do 1.º ano, José Carlos, do 2.º, Lidia Eduarda Cândida Rodrigues, do 3.º, Lindo Manuel Beleza Moreira do 4.º e 5.º, Domingos Sá Naveira, do 6.º e a menina Umbelina de Matos Ferreira, do 7.º ano. Ao lado dos jovens oradores vieram duas meninas trazendo um lindo «bouquet» de flores outra a prenda do curso, tendo sido algumas prendas de importante valor real.

Discursou depois o Sr. Artur Roris, enaltecendo as qualidades do homenageado. E em seguida o Sr. João Cruz que começando por exprimir a sua admiração por tão espontânea e significativa homenagem, à qual se juntava, descreveu vários factos históricos de dedicação à ciência e à Pátria e exortou todos os estudantes presentes a que compriam o seu dever para maior progresso da Nação e da terra, que tanto amava, «barcelos».

Por fim levantou-se o homenageado sendo logo saudado com uma vibrante salva de palmas. Com uma bem visível commoção a embargar-lhe a voz começa por dizer: «Não posso deixar de pronunciar algumas palavras que tentem exprimir a profunda e grata impressão que me causou o vosso gesto amigo.

Os alunos deste Colégio têm sempre timbrado em não esquecer o dia de meu aniversário. Este ano porém os vossos corações meigos souberam erguer fidalgamente um padrão imorredouro entre as minhas mais gratas recordações, ultrapassando em brilho e em grandeza tu-

Um Estadio Municipal

Vai por esse País fóra, principalmente nas principais cidades e vilas, uma azáfama enorme e entusiastica, no sentido da construção de Campos para uso desportivo, principalmente destinados aos grandes desafios de futebol.

No Porto, o Estadio Municipal, vai ser em breve tempo uma realidade. Em Coimbra, a Camara Municipal, no Calhabé, tomou já a seu cargo a terraplanagem de terreno proprio, do seu arrelvamento e construção de bancadas amplas e moelares. Em Braga, está em construção adiantada o Estadio Provincial e para as obras necessárias estão orçados cerca de dez mil contos.

Na Figueira da Fóz e em Famalicão outro tanto acontece; nesta vila, porém, o commercio e a industria locais dispendem já avultadas sômas com o Grupo Desportivo local que, por bem organizado, tem atraído àquella progressiva vila uma concorrência que se pode considerar verdadeiramente anormal em pequenas localidades.

Em Penafiel, Vizeu, Viana do Castelo e outras cidades, desde há muito que já existem Campos de Jogos, embora de modesta construção, mas que satisfazem perfeitamente as aspirações dos desportistas locais, pelas suas acomodações proprias e modernas.

Enfim, como já deixamos dito, em quasi todas as cidades e vilas do País trabalha-se com fervor, com verdadeiro espirito bairrista.

E porquê?—Pela simples razão de que está demonstrado que as pugnas desportivas, mas muito principalmente as do futebol, são as que mais estruturalmente interessam, não só á mocidade, alegre, forte e sadia, mas também a velhos e novos e a todas as classes, incluindo no número destas as classes populares e isso devido a que as pugnas desse genero de desporto são as que maior entusiasmo despertam, são as mais dinâmicas, as que mais fortemente emocionam as grandes multidões.

Isto não traduz uma mera fantasia, uma afirmação banal; constitue uma verdade absoluta que o proprio Estado, aceitando-a e reconhecendo-a em todos os efeitos salutaes e sociais, não exitou em mandar construir em Lisboa, o Estadio Nacional, um dos maiores do Mundo, que custou dezenas de milhares de contos e que comporta uma assistencia para mais de sessenta mil pessoas.

Ora, pergunta-se:—Em Barcelos o que se faz; o que se procura fazer com essa finalidade?—Nada se sabe de positivo e concreto; e, em nosso entender, a não ser a Camara Municipal, nenhuma outra entidade está em condições de conseguir a construção dum verdadeiro Campo de Jogos, ou seja—um Estadio Municipal, embora modesto e de forma a poder ser utilizado por todos os Clubes locais, no qual se possam realizar as diversas modalidades desportivas, provas, Paradas Escolares e outras festas de caracter que o desporto comporta.

Urge, portanto, deliberar urgentemente em tão momentoso assunto; mãos á obra; pugne-se sem cessar e entusiasticamente pela construção de um pequeno Estadio Municipal; aproveite-se a oportunidade de se poder contar com o apoio do actual Presidente da Camara, porque elle tem dado provas claras que o desporto lhe merece toda a consideração e ainda porque é um novo e os novos só devem procurar trilhar, na hora presente, a ampla estrada do progresso, caminhando sempre em frente, pondo de parte a rotinice na execução de ideias novas.

Barcelos tem de possuir, pois, custe o que custar, como as demais terras do País, um Estadio Municipal, por muito que isso desagrade aos que, por tal motivo, pensando em contrário, se julgam, numa inconsciencia ridicula, homens superiores e desdenham dos apêlos bairristas feitos em tal sentido.

Gonçalo Araujo

do quanto eu poderia esperar... É por fim: «...» a riqueza da amizade aquela que mais aquece e consola a nossa alma. Bem hajam pois meus amigos! Bem hajam os illustres visitantes! Bem hajam os meus caros colegas e colaboradores! Obrigado a todos, de todo o coração!

Em seguida, com grande entusiasmo, foi executado de pé o Hino do Colégio por professores e alunos tendo sido declarada encerrada a sessão no meio de estrondosas vivas e das mais vibrantes ovacões.

Foi depois oferecido pelo homenageado um almogo de confraternização aos professores presentes, que decorreu no meio de grande satisfação e serviu de ocasião para animadas brindes.

Bom successo

Tive no dia 18 o seu bom successo, no Porto, dando á luz uma menina, a Ex.ª Senhora D. Maria José de Magalhães e Menezes de Brito e Cunha, dedicada esposa do nosso raizavel amigo e distinto Engenheiro Sr. João de Brito e Cunha e illustre filha dos Ex.ªs Condes de Vilas Boas.

Cinema Gil Vicente

Um caso de lesa-humanidade é o que nos mostra a manhã de tarde e á noite o filme

O Caso de Edith Cavell com Anna Reagle e George Saubels.

No programa excelentes complementos da R K O—Radio.

No 5.ª-feira, á noite, outro programa da Metro Goldwyn Mayer com a super-produção TORPEDEADO

Para se poder avaliar da grandiosidade deste filme basta saber-se que é desempenhado por Robert Taylor, Charles Loughton e Brian Donley. Com três bons filmes não é de admirar que o nosso cinema tenha enchentes.

Aniversarios Jornalisticos

Aos nossos prezados camaradas: «Jornal de Santo Tiras»; «Voz de Lanhoso»; «O Comercio de Leixões»; «Cardial Saraiva», de Ponte de Lima, «O Trabalhador», de Lisboa e «O Jornal de Felgueiras», que completaram, respectivamente, 64, 17, 39, 35, 12 e 34 anos de existencia em prol do engrandecimento das suas lindas terras, enviamos parabens pelas suas festas natalicias, com os desejos de longa existencia.

PAPEL DE CARTA DE ESPLÊNCIA E QUALIDADE EXCLUSIVO DA Livraria ATENA 50 folhas e 50 envelopes: 10\$00 Descontos para revenda

UM JORNAL CHILENO ELOGIA A ATITUDE de Franco durante a guerra

SANTIAGO DO CHILE, 19. — O importante jornal «Mercurio», num artigo assinado por Alberto Mackenna, personalidade chilena, faz as seguintes apreciações acerca do generalissimo Franco e da situação da Espanha: «O generalissimo Franco é actualmente o mais forte baluarte contra o comunismo russo».

Mackenna diz que a firmeza e a fidelidade de Franco enfrentaram a Alemanha, no momento de seu poderio extraordinário. «Não fosse a attitude de Franco, o curso da guerra na Europa teria sido muito diferente para as potencias aliadas. Bastaria apenas este facto para que todos os países que se encontraram unidos contra e terrorismo nazi deveriam guardar o maior respeito pelo homem que arriscando-se valentemente, os salvou de um perigo quasi mortal».

«É muito penoso e desencorajante observar a attitude que as nações aliadas, instigadas directamente pela Russia, têm adoptado contra a Espanha. Formou-se em volta deste país ibérico uma conjura de cobardias e baixezas». Mackenna analisa pormenorizadamente as provas demonstrativas da correcção da attitude da Espanha, durante a guerra que fustigou e afirma que a actual campanha tem apenas a sua origem no ódio dos russos.

O artigo termina com as palavras seguintes: «Todos têm que reconhecer o mais depressa possível que o generalissimo Franco demonstra larga visão quando opõe perniciosa resistencia ao avanço sovietico na Europa». «Assim como em épocas passadas surgiu um J. João da Austria que deteve a invasão muçulmana de Lepanto, tambem appareceu nos nossos dias um caudilho castelhano que impediu e impede a penetração bolchevista».

FOTOGRAFIA ROBIM RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preço ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinante, mais os Srs.: José Gonçalves Loureiro, de Arcozelo; José Araujo Fernandes, de Silveiros; Manuel Faria de Figueiredo, de Vila Nova de Guia; Manuel Luiz Aviz de Brito, de Lisboa e José Novais, de Beira, Africa.

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Comemoração do XX aniversario da Revolução Nacional

(Continuação da 1.ª pagina)

de boa vontade, temos boas estradas e bons portos; monumentos restaurados e excelentes barcos de guerra e mercantes; um Exército apetrechado com as mais modernas armas e bem adestrado para o que dêr e viér... Temos bons hospitais e magnificas escolas. Temos Paz e Ordem em todo o Imperio...

¿E a quem se deve tudo isto? E' aos Governos do Estado Novo; é a Carmoza e Salazar...

Por isso, este semanario, como o órgão regionalista no concelho de Barcelos, saúda os prestimosos Chefes da Nação e do Governo e lembra aos setenta mil conterraneos que é um dever de gratidão deslocarem-se, amanhã, até Braga, a fim de homenagearem os Homens que nos dois ultimos seculos mais tem engrandecido e prestigiado Portugal, o velho do Restelo!

A magnifica Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, abrihantará, com a sua extraordinária categoria artistica, os vários numeros do programa.

—A grandiosa Parada Desportiva, que se efectua nos terrenos do «Estadio 28 de Maio», promete atingir o maior deslumbramento. Para es-

A lagrima do escravo

No meu bom amigo e 3 do «Intra-Muros»

Noite misteriosa veio rematar um belo dia de Maio. O ar era perfumado, silenciava a natureza, que tumultuára um dia inteiro. E aquelle silencio profundo e soleno, era uma homenagem da espante da creatura para o Deus das creações.

E o escravo que não tinha amigos, o pobre escravo que viera de Africa, sem um só ente que o consolasse, olhava tristemente para a casa de misterios que os ceus e a terra lhe apresentavam. Era a palmeira isolada nos areais do deserto. Pobre escravo! Enquanto o senhor repousava em uma rede, ele dormia sobre a terra dura; mas Deus, para estabelecer a lei sublime das compensações, envolvia o senhor nos calculos do egoismo, enquanto o escravo gozava o doce prazer da meditação.

E o escravo olhando em roda de si, julgou-se perdido, nem espaço imenso. Prolongou as vistas pela terra, que ia dar ao mar; mas o mar... esse parecia ter limites! Volveu os olhos para o ceu, e viu milhares de mundos, que alumiam outros mundos sem conta; e quando torçou a olhar para a terra e para o mar, um sorriso passou-lhe pelos labios, porque esse espaço, que lhe parecera sem fim, conheceu que era um ponto no meio do universo. No extasiar sublimis do meditar profundo, uma palavra surgiu lá do intimo da alma, e veio decerrar-lhe os labios. Deus! E essa palavra fôhi involuntaria do espanto, pronunciou-a ele depois por maneira bem diversa. O escravo havia exclamado, mas depois desceu do universo para o individuo, do mundo para si, e disse, Deus! porque invocara o Criador em seu auxilio! O escravo lembrava-se da patria. A eterna primavera da ilha que habitava, o ceu sempre puro, o paraizo terreal naquela lugar realzado, nunca poderiam fazer-lhe olvidar os sertões ardentes da sua Africa. A lembrança da patria, em que nascera, flizara-lhe impressa na alma. E quem ha ali capaz de aniquilar as impressões gravadas pela saudade e quotidianamente profundas pelo martirio da escravidão, do desterro, e da miseria? O amor da patria, esse sobre sentir da alma, só o possui o desgraçado, que se separou da natureza, pela crua isoladora do interesse vil e do egoismo.

O amor da patria é a paixão no-

te effeito já deram a sua adesão todos os importantes clubes desportivos da Provincia.

—A Parada Militar, em que tomam parte importantes contingentes de tropas, Legião Portuguesa e Mocidade Portuguesa, vai ser uma manifestação cheia de colorido e grandiosidade. O material militar mais moderno desfilará pelas ruas da cidade: tanques, cações de longo alcance, tropas motorizadas, defesa anti-aérea, defesa anti-carro, tudo o que constitue a técnica militar moderna e mais alta expressão de fôz.

Uma companhia da Armada Portuguesa tomará parte no desfile, bem como bandas militares.

—Na Avenida Central, de uma tribuna expressamente levantada para o effeito, os representantes do Governo Nacional assistirão ao desfile.

—Também no Parque da Ponte se está a effectuar um acampamento de cerca de 2 000 filhados da Mocidade Portuguesa.

—A noite, na Avenida Central, realiza-se um imponente festival popular, que se deve prolongar pela noite adiante e a que podem assistir todos os visitantes que se deslocam a Braga para assistir ás festas do 28 de Maio.

Bandas de música abrilhantem estes festejos populares.

—Na cidade de Braga começaram em ritmo acelerado as ornamentações. As ruas principais da cidade estão engalanadas festivamente para receber os supremos representantes do povo português e os numerosos representantes de todas as localidades da Provincia do Minho, que para esse fim se deslocam a Braga.

bre que o homem ainda conserva, quando as brancas e as lhas ondem a fronte e a cerna reclama a sua presa. Patria! Patria! exclamava o desgracado. E a qual brado o filho d'alma, repetiram-o os ecos por largo espaço.

Quando o derradeiro das roptas, Patria! com acento qual imprometivel, o desgracado o escutara aito, como se aquela palavra, atravessando o espago, fôra tocar na sua terra natal, vindo refletir junto de si proprio. Ha saudades que matam aquela suadade profunda da patria, mas aquela melancolia que dominava o escravo, era a satura de um novo dia. O sofrimento quebrou a derradeira corola da alma. O pobre escravo fita os olhos no Ceu. Uma lagrima lhe escorregou pela face. Um suspiro lhe saiu do peito. Era a hora do passamento. O misero ficou-se! A lagrima era uma derradeira lembranga da patria. Suspiro era uma esperanga do Ceu!

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTEGE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Residencia—Campo de S. José n.º 62
Telefons 8.321 — BARCELLOS

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

Nesta prestimosa instituição terminam, hoje, os Trabalhos que foram iniciados no dia 19 do corrente, referentes ao Congresso Comemotativo do V Centenario do Descobrimto da nossa Provincia da Guiné, Africa.

O que tem sido esse Congresso, que coincide com a «Semana das Colunias», já os jornais diarios o tem relatado com o desenvolvimento que merece tão transcendente como patriótica comemoração.

CORREIO DO MINHO

Foi com satisfação que recebemos a visita deste nosso illustre colega, vigoroso Orgão da União Nacional no Distrito de Braga.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais as seguintes assinaturas:
Até 30-12-946, o Sr. José Pinheiro Dória, Luiz Fernandes de Castro, Carlos Dias da Cunha Barbosa, Antonio Barroso da Silva, João Moreira, Felix Barbosa & C.ª, Sargento Gustavo Carvalho, Padre José Victor Gomes da Costa, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, José da Silva Brito, César Augusto Mendes, Artur Fonseca Faria, Antonio Luis da Costa, Antonio Gonçalves Moreira, José Joaquim da Costa e Antonio Dias da Silva Martins.

DO BRAZIL

Até 30-9-946, o Sr. João Gonçalves Dantas e, até 30-6-946, os Srs. Manuel Rodrigues de Sousa e José Maria da Silva Couto, todos residentes no Rio de Janeiro.

O PARQUE DA CIDADE

De dia para dia mais se vai aformosando o já belo Parque da Cidade, um dos mais interessantes do Norte do País.

SERMÃO POETICO-DOCTRINAL
Pelo P. Simão Antonio Martins da Costa Portugal

Causa grande confusão
A gente boa e a impostora
Como no ventre da Senhora
Cristo teve Encarnação
Sem obra alguma de varão
Nam de Esposo S. José.
Sei que tuas assim
Porque tenho entendido
Tudo está definido
Como um ponto de fé.

Deus do mundo a criação
O Trino Deus sempre ocupado
Para desterrar o pecado
Pela queda de Adão
Foi preciso a Encarnação
A morte e a Ressurreição
De Cristo como sabelo;
Sabem todos os fiéis
Que é o esperado Messias
E vos com as filosofias
Tentaís dar a Deus novas leis?

O' loucura das loucuras
E vaidades das vaidades
Dar leis ao Deus das Eternidades
E fundador das Escrituras
Vós que sois humanas criaturas.
Deixai os heréticos pecados
Em que andais obstinados,
Deixai-vos de ser ateus,
Respeital o grande Deus
Para não serdes condemnados.

Des cristãos é dogma não ignorado
E sabiam também os ateus
Que sem o intuito de Deus
Nada no mundo é praticado.
Deus aborrece o peccado
Mas para ele dá permissão
Pra que qualquer cristão
Formado de terra e pó
Não culde que por si só
Pode alcançar salvação.

De manhá ao acordar
Devo o devoto cristão
Com a maior devoção
O pensamento levantar
Aos Céus para orar.
E para melhor merecer,
Obras do dia eflorecer,
Fazendo oração vocal
E depois desta mental,
Disposição para bem morrer.

Virgem sagrada e divina
Foi tanto o vosso padecer
Que chagastes a dizer
Não há dor como a minha!
Mas o que mais vos anima
A sofrer tão fortes dores
E' porque o Senhor dos Senhores
Quis sofrer morte e Paixão
Pela queda de Adão
E para salvar peccadores.

Heja também devoção
Com a Senhora Santa Ana
Essa está il madama
Que sofreu tanta paixão
Vinte anos sem successo,
Mas chegou o feliz dia
Em que teve alegria
Concebendo de S. Joaquim,
Pere como um serafim,
A immaculada Maria.

De Jesus o pai putativo
Esposo da mãe de Deus
Ouví os clamores meus,
Sede agora meu amigo
E no último artigo,
Nesse ponto affito,
Fazei que estaja contrito
Acompanhal-me nessa hora
Como acompanhastes a Senhora
Quando foi para o Egipto

Recolhimento de Menino Deus

Decorreu com muito brilho a recita de homenagem aos benfeitores e amigos do Recolhimento do Menino Deus, realizada na tarde do ultimo Domingo, no salão de festas daquela simpatica e filantrópica instituição de caridade da nossa terra.

Todas as crianças receberam factos e justos aplausos, por que todas desempenharam os seus papeis com agrado geral.

Pedras para Esqueiro
Chegou nova remessa com grande baixa de preço.
(desconto para revenda)
Bazar Santo Antonio
Rua D. Antonio Barrese—BARCELLOS

O BARCELENSE, DESPORTIVO

O Gil Vicente desloca-se, no ultimo domingo, a Ovar a fim de disputar um desafio com o A. D. Ovarense para a Taça «Dr. Bento Coelho da Rocha». O grupo local que chegou ao fim de encontro com o resultado desfavoravel de 3-2 latou, mais uma vez, contra a adversidade que o vem perseguindo há tempos.

O grupo barcelense, que jogou superiormente, saiu derrotado merecendamente a passagem lufala de 2-3, que matou a bola nas suas proprias redes.

E a Direcção do club barcelense deve, agora que recebeu este aviso, procurar suprir esta falta, mantendo treinar um rapaz que possua aptidão para o lugar.

Não se pode esperar maravilhas dos «camicistas» mas, salve melhor opinio, o grupo local precisa de refrescar-se a, somente, com a inclusão de novos rapazes—com vontade em defender o Gil Vicente se pode começar a preparação e criar-lhes confiança para os futuros desafios.

Distribuição dos premios da F. N. A. C.—Foram distribuidos os premios referentes aos Campeonatos Nacionais e Distritais de Atletismo e, na Casa do Povo de Barcelinhos, com a presença da Direcção e atletas foi oferecida um copo d'agua, usando da palavra o Sr. Joaquim Macedo, Presidente da Casa do Povo, que inclinou os atletas corporativos a defender, com desportivismo, e nome que representam, o Sr. José Teixeira (alou tambem, tendo agradecido, em nome dos atletas, o Chefe da Seção).

A' Menina Fernanda Neves da Cunha
SALVÉ O DIA 27-5-1946
Pela risonda passagem das suas 17 primaveras, felicita a e deseja que esse dia seja o alegre mensageiro de inumeras felichidades, a amiguinha

Cumprimentos
Deram-nos a honra dos seus amavellos cumprimentos os nossos prezados amigos e considerados Negociantes no Porto, Srs. Armando Ferreira e Antonio Figueiredo de Carvalho, que se faziam acompanhar de suas dedicadas Esposas. Agradecemos.

DO BRAZIL
Com sua dedicada Esposa encontramo-nos nesta cidade, onde veio passar uns meses de merecido repouso, o nosso illustre conterraneo e prezado assinante, Sr. João Gomes Lobaruhas, importante e considerado industrial no Rio de Janeiro.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citaola de Roris, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 11.987845
Donativos durante a ultima semana 236890
Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha Sagrada.

J. PEREIRA
Alfate para Homens e Senhoras. R. de S. Francisco, 10
Ultimas novidades em modéstos para confecções.
Visitem esta Casa (Brevemente novas installações)

O Comercio de Guimarães
No dia 15 do corrente completou o 62.º anniversario aquele nosso preclaro Camarada que, tão galhardamente, vem defendendo o progresso da sua importante e donajiosa Terra—Guimarães.

GRUPO REGIONAL BARCELENSE
(Vila Freixo da S. Martinho)

Continua a actividade deste nobel Grupo que com agrado foi recebido no passado dia 4 ao Festival realizado no Parque da Cidade, por ocasião das Festas das Cruzes.

CASA DOS RAPAZES
Para esta simpatica instituição da nossa Terra, recebemos, duma pessoa amiga, 20.000, cuja quantia já foi entregue. Agradecemos.

MISSA
Terça feira, dia 28, pelas 8.30 horas, na igreja do Senhor da Cruz, será celebrada uma missa sufragando a alma da Sr.ª D. Ana Joaquina Rodrigues Torres.

OBITUÁRIO
Julio Carvalho
Com avançada idade faleceu, sabado, na Apatia, o nosso velho amigo e assinante, Sr. Julio Carvalho, proprietario e antigo baheiro daquela praia.

FESTAS A S. PEDRO
Alguns moradores do Largo da Madalena, desta cidade, festejam ruidosamente este ano o Santo Claviculario com uma artistica cascata, havendo prendas e variados divertimentos com auto-falante, rifes, descantes populares e lindas illuminações.

Ainda a magestosa Procição de Passos em Barcelos
A' digna Comissão que, com tanto brilho, levou a effeito a tradicional Procição do Senhor dos Passos nesta cidade, agradecemos a oferta duma artistica eplaque com as gravuras da Igreja do Senhor da Cruz, a rica imagem de Senhor dos Passos e o Rósto do Senhor.

JOÃO AMANDIO

Este nosso prezado amigo, illustre Director de «O Cavado», interessante semanario e valoroso porta-voz das realidades do visinho e progressivo concelho de Espouende, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o que agradecemos.

Engenheiro Americo Damazio
Tomou posse do cargo de Engenheiro Chefe da Repartição Técnica da Camara Municipal da Barcelos e Bar, Engenheiro Americo Gonçalves Damazio.

Donativo
De nosso prezado amigo, Rev.º Padre Sebastião de Sá, considerado Parocho de Salvador de Campo, recebemos 20.000 para necessitados, sendo contemplados: M. E., M. A. e M. F. 5.000 a cada; Tabernáculo de S. Verissimo e Mulher de Albano, 2.500 a cada. Bem haja.

Os Nossos Filhos
O n.º 47 desta util e excelente Revista, que acabamos de receber, tem o seguinte sumario:

O Problema da Educação, pela Dr.ª Virginia Gersão—As crianças e a Musica, por Gilberto Bessavon—Bem Teatro, por Maria Evelyn—Ecos de uma comemoração, por Julieta Ferrao—Lição difficil, pelo Prof. Dr. Serras e Silva—Bogra... por Anaia e Irias—Incipiens o do temperamento dos nossos filhos, por Matiaska—A familia e a Educação, pelo Prof. José de Figueiredo Vasconcelos—Na formagaço do caracter, por D. Manuel Teinudo Saigues—A menina quer casar, por Maria Luiza—o problema dos Jogos, por Lidia da Fonseca—De mãe a mãe, por Fernanda Tasso de Figueiredo—Uma escola modelo numa cidade ligada de provincia—Higiene da boca e dos dentes, pela Dr.ª Iracema Humana—Ginastica de atenção, pela Dr.ª Maria João Lopes do Paço—Perguntam as mãezinhas, responde Maria Palmira Tito de Moraes—Como que as mães devem saber, pela Dr.ª Custodia do Vale—O Conte dos mil e um re talhes, por Judite Maggley. Bom gosto, como se limpa uma casa, Receitas de culinaria, Jogos e passatempos, Grandioso concurso para os pequenitos—Bordados, Rendas, Malhas, Moldes, Figurinos para as mães e para os filhos, etc.

Festa de anos
Quarta-feira, dia 31, coihem mais uma a risonda primavera—A 15.º aniversário José Antonio Maciel Belezza Ferraz, simpatico filho do nosso estimado amigo Sr. Dr. João Belezza Ferraz, illustre Intendente da Fecunaria no Distrito de Braga. Parabens.

De Africa
Acompanhado de sua Esposa e Sogra, chegou, quinta-feira, e esta cidade, de regresso da Beira, Africa, o nosso amigo e assinante, Sr. Domingos Correia Vilas Boas, filho do nosso tambem amigo, Sr. Manuel Pereira Vilas Boas.

Campeonato Popular
Realizou-se no domingo, passado a mais final do Campeonato Popular de Futebol de que se discutem as termas da J. O. C. e da Associação Académica.

Farmacias de serviço
Amanha, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Faleceram
Em Barcelinhos, Adelino Lopes de Araújo, de 56 anos e Ludovina de Sousa, de 72 anos.

Enxertia de videiras
Os proprietarios detentores de videiras de produtores directos e a quem no ano findo foram levantados autos de transgressão, viado a beneficiar de prorrogação do prazo para pagamento das respectivas multas, concedido pelo decreto 35.479, devem, no caso de não quererem continuar incursos nas penalidades da lei, proceder ao arrancamento ou enxertia das mesmas até 31 de corrente, mas participando tal facto até esse dia. As participações serão feitas ás Brigadas móveis de plantio da vinha das respectivas áreas, directamente, ou por intermédio dos Gremios de Lavoura, em carta registada com aviso de recepção.

Movimento Escutista

21 de Maio de 1946
Concentração do Nucleo de Barcelos

Decorreu com animação, a Concentração que se efectuou no passado domingo, 19, nesta cidade.

A's 9 horas foi hasteada a bandeira na sede do Grupo N.º 13 e às 10 horas o Secretario Regional de Braga fez uma reunião para preparação dos escutas que vão ao VII Acampamento Nacional a realizar de 9 a 19 de Agosto em Tezmar.

A's 11 horas foram todos à missa à Matriz e no final efectuou-se outra reunião na sede, á qual assistiram todo o efectivo dos Grupos N.º 13 de Barcelos e 16 de S. Paio de Carvalho, antigos escutas e socios protectores do Grupo local. Presidiu o Rev.º Conego Joaquim A Galoias, que se fez secretariar pelo Sr. Antonio dos Santos Palha, da Junta Regional, Padre Agostinho Correia Azevedo (Assistente-Adjunto), Chefes de Barcelos e Carvalho e antigos escutas.

O dedicado Secretario Regional elucidou todos os presentes sobre a organização do VII Acampamento Nacional e Peregrinação Escutista a Fatima, mostrando a sua satisfação pela presença nesta reunião dos escutas fundadores do Grupo N.º 13, seguindo-se no uso da palavra o Sr. Conego Galoias, Manuel Landolt de Sousa (antigo lobito) e José Luiz Correia (Chefe do Grupo N.º 13 «Alcaide de Farias»). O Grupo N.º 101 de Barrozeiras apesar de convidado não compareceu, o que é de estranhar a sua attitude. Assistiram a esta reunião escutista, o Sr. Arna do Salazar (Socio Protector) e os antigos escutas Srs. José de Oliveira e Sá, José Landolt de Sousa, Manuel Landolt de Sousa, Abilio Fernandes de Sousa e Filipe Ferreira Vale, que ultimamente se inscreveram como associados do Grupo que fundaram em 1925. A tarde, pelas 14,30, efectuou-se o Passeio a S. Paio de Carvalho e uma reunião para Chefes na sede do Grupo N.º 16 «Alcaide Nuno Gonçalves», com vista á formação da Junta do Nucleo de Barcelos e á qual assistiram além dos escutas desta cidade e seniores de Carvalho o Presidente da União Nacional e o antigo Chefe daquele Grupo. O Sr. Antonio dos Santos Palha novamente usou da palavra para estimular os rapazes de Carvalho ao prosseguimento da sua obra escutista, fazendo votos pelos progressos do Escutismo no Nucleo de Barcelos. A's 17 horas, com a retirada para Braga do illustre Secretario Regional e o arriamento da bandeira na sede, terminaram as actividades deste dia.

«Águia da Franqueira»

Ataraz de Mercaria

Vende-se um. Informa esta redacção.

INSPECÇÃO AOS MANCIBOS QUE HÃO-DE SERVIR NAS FILEIRAS DO EXERCITO NO ANO DE 1947

Nos dias abaixo designados, do mês de Setembro, terão lugar as inspecções na Camera Municipal deste concelho:

- Dia 5—Abade de Neiva, Aborim, Adão, Agular, Airó, Aldreu e Alheira.
Dia 6—Alvelos, Alvíto S. Martinho, Alvíto S. Pedro, Arcoselo e Arcos.
Dia 7—Arcos de Vilar, Balugães e Barcelinhos.
Dia 9—Barcelos.
Dia 10—Barqueiros, Bastoço Santo Estevão, Bastoço S. João, Cambasas, Campo e Carapeços.
Dia 11—Carreira, Carvalho, Carvalhas, Chavão, Charente, Cossourado e Courel.
Dia 12—Couto, Creixomil, Cristelo, Durão, Encurados, Faria e Feltes.
Dia 13—Fonte Coberta, Fornos, Fregoso, Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho e Gamil.
Dia 14—Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Igreja Nova, Lama e Lijó.
Dia 15—Meleira de Rates, Manhente, Mariz, Martim, Midões e Milhasas.
Dia 17—Minhotães, Monte de Fralães, Moura, Negreiros, Oliveira, Palma, Panque e Paracela.
Dia 18—Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães, Remelhe e Rio Covo Santa Eugénia.
Dia 19—Rio Covo Santa Enlália, Roriz, Siquide, Silva e Silveiros.
Dia 20—Tamel Santa Leocadia, Tamel S. Pedro Fins, Tamel S. Verissimo, Trezosa e Ucha.
Dia 21—Várzea, Viatedos, Vila Boa e Vila Cova.
Dia 23—Vila Frosaloba S. Martinho, Vila Frosaloba S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar de Monte.

«Grande Torneio de Tiro aos Pratos»

No proximo dia 9 de Junho, realiza-se um grande torneio de Tiro aos Pratos, promovido por alguns amigos do Gil Vicente F. C., e em beneficio de mesmo.

Como sempre, contamos com a boa cooperação dos atiradores de Barcelos e suas freguesias.

No entanto, tendo Barcelos um grande concelho, é de lamentar que apenas quatro freguesias: Boriz, Alvíto S. Pedro, Alheira e Quiraz, tivessem concorrido ao torneio realizado no ano findo, tendo se classificado brilhantemente os atiradores destas freguesias, disputando com grande merecimento quase todos os premios, dando uma verdadeira «cobiçada» aos atiradores da cidade.

E' preciso que os atiradores da cidade se «desfaçam» de fracasso de ano passado, mostrando que também sabem como se atira ao «Prato».

Aguardamos dos Estabelecimentos Comerciais a boa cooperação nas ofertas de premios para este torneio, viate tratar-se de um beneficio para o grupo representativo da nossa terra.

A organização deste torneio está assim constituída:

Director de tiro, Dr. Francisco Torres; escurituarios, Aarão Pinto Azevedo, Eduardo Vilas Boas e João da Cunha Correia e a arrematação das armas, está a cargo de Armindo Torres Matos.

José Torres Matos

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE

CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS

Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Mosteiro Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde \$800

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, BARCELOS—5

SILVA

Esta freguesia viveu horas inesquecíveis durante os memoráveis actos religiosos realizados em Fatima por ocasião da Coroação de Nossa Senhora.

25 briosos rapazes do organismo da Juventude Catolica, sem olhar a mau tempo nem a uma longa caminhada a pé, foram em piedosa romagem ao Santuario de Fatima, agrupando-se á peregrinação Diocesana e tomando parte nos grandes actos de Fé das Juventudes de Portugal.

Os habitantes desta povoação, que não puderam acompanhar seus filhos, nem por isso deixaram de estar de alma e coração em Fatima e assistiram em espirito ás esplendorosas manifestações de Fé.

Para isso fez-se a instalação de um auto-falante na torre da Igreja Paroquial e deste modo os devotos de Nossa Senhora puderam consolar sua alma de Fé, ouvindo tudo como se em Fatima estivessem.

Tornou-se bem impressionante o momento da consagração e bem assim quando o Vigario de Cristo na terra—Sua Santidade Pio XII—falando em Português, terminou a sua alocução e lançou a Bênção especial sobre Portugal.

Assim, em frente á nossa Igreja, dentro de nossas casas, nas freguesias circunvisinhas ouviu-se a voz de Fatima e de Roma, como se lá estivessemos.

Bem hajam os promotores desta iniciativa patriota e cheia de Fé.

Osromeiros de Fatima regressaram na tarde do dia 14 e tiveram uma recepção comovante e entusiasta.

Do apasdeiro do caminho de Ferro até a Igreja, organizou-se um cortejo, seguindo á frente a bandeira do grupo com os seus filhados, seu zeloso dirigente—assistente, e nosso Rev.º Parocho e muito povo.

Enquanto os sinos festivamente repicavam, todos entraram na Igreja para agradecer a Deus e a Virgem de Fatima e feliz regresso.

Parabens aos briosos rapazes da J. A. C. e ao seu zeloso assistente que não se poupou a sacrificios para que a nossa freguesia marcha sempre na vanguarda pelo triunfo das boas causas em prol do Reinado Social de Cristo. P.

«Noticias de Barcelinhos»

Senhora da Ponte.—Conferencia referiu «O BARCELENSE», o Rev.º Parocho, sr. P.º Antonio de J. sus Martins, cantou, no preterito Domingo, a missa em honra da Virgem Nossa Senhora da Ponte, nossa Padroeira e Protectora, fazendo-se ouvir, com maestria, um representante do «GRUPO CORAL BARCELINENSE», feminino, já que outras componentes foram assistir á «FESTA das ROSAS» em Goios.

A capelinha estava repleta de fiéis, assim como o atrio e imediações.

A capelinha, que requer muitas e grandes obras, logo que o tempo se estacione, sofrerá o levantamento de toda a cúpula, visto necessitar do medelamento todo novo e de grande porção de telha. E' de esperar grande auxilio á Mesa Administrativa, que está empenhada no restauro conveniente e preclso.

Baptizado.—Com o nome de Maria Deolinda, foi baptizada a «sétima Maria», filha do nosso amigo sr. Joaquim Macedo, digno presidente da «CASA DO POVO». A petiza, quase corpulenta como o padrinho, sr. Carlos Alberto Veloso de Araujo, considerado negociante e Chefe dos Bombeiros locais, associou-se á solenidade, re-

cebendo as águas lustrais com toda a santidade, quedando-se, por muito tempo, n'um soninho reparador. Felicitamos o feiz casal e apeteçamos-lhe, como ás suas «SETE MARIAS», as melhores venturas.

Mês de Maria.—Amanhã, Domingo, ás 8 horas, haverá comunhão particular de grande numero de crianças, assim como aos adultos que o desejem e ás 10 horas missa solene, a orgão e vozes. A tarde, terça, consagração, novêna e bênção do Santissimo Sacramento.

No proximo mês, grandes solenidades em honra do Sagrado Coração de Jesus e a Santo António, com triduo, de 13 a 15, por um considerado erador sagrado.

Relataremos, oportunamente.

Comandante Joaquim Araujo.—Na Igreja paroquial, mandada celebrar pelo Corpo Activo dos nossos Bombeiros, foi rezada, pelo Capelão da Associação, Rev.º Sr. Padre Antonio de Jesus Martins, uma missa de sufrágio, assistindo todo o «CORPO ACTIVO», sob o comando do 2.º comandante, sr. Joaquim de Macedo, bem como alguns membros da Direcção, sócios fundadores, algumas senhoras sócias honorarias de Corporação e bastante povo.

Como de costume, não se fizeram convites especiais.

Passava n'aquelle dia (18) o aniversário natalicio do saudoso finado e que jámais passará da mente dos Barcelinhos, pois foi o maior impulsor da sua Corporação de Bombeiros, a quem dedicava a maior afeição e carinho e por quem se sacrificava em extremo, querendo aos bombeiros como se da familia fossem, por que, assim e dizia:—vos vêr os meus bombeiros. Barcelinhos, que sabe reconhecer e é grato sempre tras na mente os benefícios recebidos e eternamente valorará pela saudosa memoria do Comandante Geral, que foi, dos seus queridos bombeiros, prestando-lha, a todo o sempre, as devidas e justas homenagens.

Antesário.—O nosso confraterano e bom amigo, sr. Joaquim Macedo, no passado Domingo, 19, teve a sua festa de anos, motivo porque o felicitamos sinceramente, desejando-lhe que a festa se repita indefinidamente, em companhia de sua querida esposa e das «SETE MARIAS». Part.

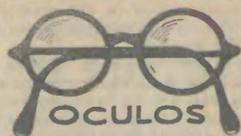
BILHAR

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Um citado, na freguesia de Aborim, ao cruzamento das estradas Barcelos—Ramal da Estação do Caminho de Ferro do Tamel.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Ferreira, Aborim—Tamel.



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROBO

MADEIRA DE BUCHO

Vendem-se cerca de 3.000 kilos, ou frações, secca, em tóros com o diam.º de 4 a 25 cent. posta s/w.

Nelas, B.ª Alta. Recebam-se ofertas ao kilo e pode ser vista na Administração da Casa das Fidalgas, Santar, B.ª Alta.

Quereis os vossos carros e motores agricolas, bem lubrificados?

Aplicai e óleeque a prática recomenda:

EAGLOIL

A venda nos Quiosque da Calçada.

Tubos galvanizados

Vendem-se alguns metros de 2 polegadas. Informa o Gremio da Lavoura de Barcelos.

CASAS

Vendem-se, em Barcelinhos, as da Rua Miguel Angelo n.º 60 a 64, compostas de rez do chão, 1.º e 2.º andar, com quintal e ramada de ferro e agua de p'ço.

Estão divididas em duas, com entradas separadas e alugadas a trez bons caseiros com rendas pagas em dia.

São viradas ao sol e tem uma linda frente e vista para o rio Cavado.

Tambem se vende as de n.º 161 e 163, de rez do chão, que servem para arrumações e que tambem se acham a render.

Quem pretender, dirigir propostas á Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Brandão e Silva, Rua dos Rubins, Viana do Castelo e, para ver, falar com Joaquim Carvalho d'Afonseca, em Barcelinhos.

Por 1.500\$00

Vende-se uma mobilia de quarto acabada de construir.

Tambem se vende ou se troca por qualquer artigo uma, de jantar, do último modelo.

Informa o Sr. Amandio Correia, Barcelos.

CASA PARA NEGOCIO

Na rua Alcaides de Faria, n.º 46, Barcelinhos, aluga-se esplendida casa para negocio. Falar com o Sr. Antonio Lemos, na mesma rua.

Lápis com borracha de safar

Vende a LIVRARIA ATENA Desconto para revenda

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO Consultas das 10 às 12 e 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Em AMORIM

Pevoa de Varzim Vende-se a casa, com quintal, onde está a Farmacia. Para mais informações, dirigir-se ao seu proprio estario, Américo Fernandes da Silva Leonor, na mesma localidade

EM S. VERISSIMO

Vendem-se 2 bouças moradas, juntas, com 44.000m2, tendo matos e pinheiros. Informa esta redacção.

Balugães

VENDA

Vende-se a QUINTA DA CARRANCA, aceitando propostas a proprietária em Viana do Castelo, Rua Manuel Espregueira n.º 257.

Leitão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA CASA DE CREDITO POPULAR AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avitam-se os mutuários que no dia 15 de Julho próximo futuro, pelas 13 horas, se realizza na Filial desta Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, no Porto, o leitão de penhores cujos juros tenham um atraso de mais de tres meses.

A agência receberá juros em dívida até ao dia 13 do referido mês. Repartição da Casa de Crédito Popular, em 13 de Maio de 1946.

Pel'º Chefe da Repartição a) J. Moreira de Sousa

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais de RIO DE JANEIRO, PERNAMBUCO, PARÁ, MANAUS E S. PAULO, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

A SILMES, L.ª resolve

grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da famosa marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos: SILMES L.ª,—BARCELOS

LA HQUITATIVA SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS—SOBRE A VIDA

Vida—Acidentes Pessoais—Incendio—Responsabilidade Civil—Marítimo AGENTE EM BARCELOS LUIZ GONZAGA